

“Trocando figurinhas” sobre a literatura técnica do setor

Developing technical information interchange among the sector

Literatura técnica del sector de pulpa y papel

Uma das maiores redes de informações técnicas do setor, o Grupo de Trabalho - Documentação em Celulose e Papel da Bracelpa tem colaborado muito para o desenvolvimento das pesquisas e papers pelos profissionais do setor em tempo recorde

Por Marina Faleiros Garcia

Não se trata de brincadeira de crianças, que trocam "figurinhas" para completar os álbuns ilustrados. As "figurinhas", circuladas via rede do GT - Documentação em Celulose e Papel, estampam o que há de mais avançado na pesquisa e histórico de diversos assuntos desenvolvidos por profissionais do setor de celulose e papel. O grupo, cujo trabalho é coordenado pela Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa, é composto pelas empresas associadas e por instituições de pesquisa e empresas que interagem com o setor (veja relação no final da reportagem). Esse conjunto de participantes concentra a literatura técnica especializada sobre temas relacionados a celulose e papel. E o principal resultado de seu trabalho é a facilidade e agilidade com que as informações chegam a quem precisa.

"Informação, além de fundamental em tudo o que fazemos, quando é técnica, especificamente, é muito cara e difícil de ser encontrada na hora em que mais se precisa. Portanto, o trabalho do GT é muito importante neste sentido ao setor", observa Eva Mari, coordenadora do GT e bibliotecária da Cia Suzano de Papel e Celulose. Para acionar a rede, não é indispensável dispor da Internet. Telefonemas também servem

para que, em questão de minutos, 16 acervos diferentes estejam disponíveis a todos os integrantes do GT.

A segmentação dos acervos também é outro diferencial em termos de informações disponibilizadas entre os integrantes do GT. Assim como nas empresas, nas bibliotecas não é possível nos especializar em todas as áreas. "Já pelo GT, por exemplo, os acervos da biblioteca da Andritz, focada em equipamentos, e da IPEF, na área florestal, são totalmente acessíveis", conta Eva, ressaltando que este relacionamento permite obter o material sem custos.

Ao contrário de muitos desafios do País, a competitividade da área de documentação dos centros de informações e bibliotecas do setor é digna de reconhecimento. "Poucas são as empresas que não possuem bibliotecas. O setor brasileiro está bem servido, o que pode ser percebido com o trabalho do GT, pois em poucas áreas existe um grupo tão atuante quanto o nosso", orgulha-se Eva. Entre as bibliotecas integrantes do GT há uma constante atualização e busca por novidades, principalmente, em campos carentes de material, como na literatura técnica na área de papel do Brasil.

DIVULGAÇÃO/BRACELPA



GT - Documentação em Celulose e Papel durante a reunião de final de ano, em 2001



"Para reverter este caso, por exemplo, as bibliotecas brasileiras estão cada vez mais buscando possuir uma forte base de dados internacionais e isso é possível porque as empresas do setor de celulose e papel estão bem estruturadas", acredita Eva. Com tantas vitórias, as perspectivas para a área de Documentação são de crescimento. "Estamos em franca expansão, pois a necessidade de informações cada vez mais rápidas despertou de novo o interesse das empresas pelas bibliotecas, o que, conseqüentemente, ajuda a aumentar o nível técnico do setor", ressalta a coordenadora do GT.

O JOGO DA APRENDIZAGEM

Facilitar a permuta de livros e documentos não é o único diferencial do GT - Documentação em Celulose e Papel. A partida contra a morosidade na busca por dados, conforme Eva, não pára apenas na interação entre o grupo. Por isso, além dos contatos mantidos durante o ano, os participantes sempre fazem uma visita técnica a uma biblioteca e promovem um evento de aprendizagem de interesse da área.

No ano passado, a visita técnica foi realizada na Biblioteca de Pesquisa e Desenvolvimento da Cia Suzano de Papel e Celulose, e o curso, com foco na área de informação, ocorreu na sede da ABTCP. O tema foi gestão do conhecimento e as novas tecnologias da informação. "Tivemos a presença de 36 pessoas de diferentes áreas de atuação, e o evento obteve a nota 9.2 em termos de qualidade, de acordo com a opinião dos presentes", orgulha-se Eva.

Durante os encontros de formação, o GT procura analisar as mudanças na forma de atuação do bibliotecário e no tratamento da informação, além de debater temas de interesse comum. "Este encontro sempre coloca um ponto em evidência que pode facilitar nosso trabalho", diz. Além disso, o GT ainda desenvolve outras atividades, como a troca de informações úteis com frequência, a exemplo do envio de matérias sobre tecnologia da informação, sugestão de *sites* para pesquisa, indicação de novas fontes de informação, avaliação de base de

dados e avaliação de *softwares* de controle de documentos.

Resultados sim, mas o futuro ainda reserva desafios. Em outubro de 2003, durante a reunião de avaliação do ano sempre feita durante o Congresso e Exposição da ABTCP, a meta era fazer uma estatística da utilização das bibliotecas, por meio de uma planilha, que registra o número de informações solicitadas e atendidas durante o período de novembro/2002 a setembro/2003.

"Porém, é difícil mensurar as atividades do grupo, que consistem na troca de diferentes tipos de informação e cujo principal problema era a localização e lentidão na aquisição. É um pouco diferente dos outros GTs, pois trabalhamos com informação. Não lidamos com números e volumes, mas podemos falar em tempo de retorno, o que melhorou muito", afirma. Para quem se interessou e pretende acompanhar em detalhes os trabalhos do GT de Documentação, a Revista O Papel prosseguirá na próxima edição com a série de reportagens sobre

cada biblioteca e centro de informações das empresas e entidades do setor de celulose e papel que compõem o GT. ▲

QUEM FAZ PARTE DO GT?

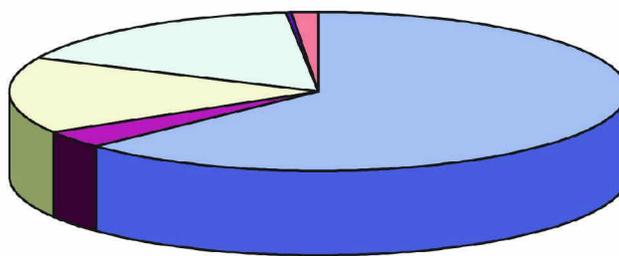
ABTCP, Bracelpa, Aracruz, Aracruz Unidade Guaíba, Cenibra, Duratex, Cia Suzano de Papel e Celulose, Bahia Sul, Votorantim e Votocel, Senai Theobaldo de Nigris, Senai CETCEP, IPEF, IPT, BNDES, CETESB, JP Engenharia e Andritz.

CONSULTA AO GT-20

Mês	Solicitações	Atendimentos
Novembro	18	4
Dezembro	7	5
Janeiro	58	16
Fevereiro	55	41
Março	78	29
Abril	41	35
Mai	64	28
Junho	57	24
Julho	59	14
Agosto	32	13
Setembro	49	15
Total	518	246

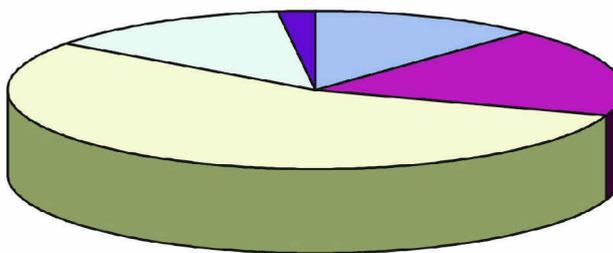
Nota: período de novembro/2002 a setembro/2003. Como nem todos os integrantes do GT possuíam as informações de número de atendimento, o resultado desta tabela é aproximado.

SOLICITANTES



■ Votorantim ■ Aracruz-Guaíba ■ Suzano Bahia Sul
 ■ ABTCP ■ JP ■ Andritz

ATENDIMENTOS



■ Suzano Bahia Sul ■ Aracruz-Guaíba ■ Klabin ■ ABTCP ■ Andritz